

O ESTÁGIO SUPERVISIONADO COMO CAMPO DE CONHECIMENTO E PESQUISA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: ARTICULAÇÕES ENTRE PRÁXIS E IDENTIDADE DOCENTE NA COMUNIDADE RIACHÃO

Dannyele Leal Feitosa¹; Aderson Leite Rodrigues²; Antônio Eusébio de Sousa³

¹ Acadêmica de Pedagogia – PARFOR/UESPI. E-mail: dannyfeitosa2017@hotmail.com

² Professor Supervisor de Estágio do PARFOR/UESPI – Polo de Itainópolis. E-mail: adersonlr@gmail.com

³ Coordenador Local de Estágio - PARFOR/UESPI – Polo de Itainópolis – PI. E-mail: sousa.eusebio1@gmail.com

Introdução

O estágio curricular supervisionado, longe de se configurar como um mero apêndice burocrático ou uma etapa de "treinamento" técnico dissociada do pensamento crítico, estabelece-se como um eixo central na formação do pedagogo, constituindo-se como um "campo de conhecimento" (PIMENTA; LIMA, 2005/2006). A proposta deste trabalho é refletir analiticamente sobre a experiência de estágio realizada na Escola Mariano Borges Leal, situada na comunidade Riachão, zona rural de Itainópolis-PI, sob a égide do referencial teórico-metodológico do PARFOR/UESPI. A motivação para este relato ancora-se na necessidade premente de enfrentar a histórica dicotomia entre o "saber" e o "fazer", superando a visão instrumental que reduz o estágio à observação passiva ou à imitação de modelos preestabelecidos.

O problema central aqui investigado reside na compreensão de como a imersão na realidade da Educação Infantil permite ao acadêmico transitar do "criticismo vazio" para uma "atitude investigativa", transformando a prática cotidiana em objeto de estudo científico. Justifica-se este estudo pela premissa de que a docência é uma prática social que intervém na realidade. Portanto, o objetivo deste resumo expandido é analisar as ações pedagógicas e suas determinações no contexto da Educação Infantil, avaliando como a articulação entre o cuidar e o educar, mediada pelo planejamento intencional, consolida a práxis e a identidade docente da futura pedagoga.

Metodologia

A metodologia adotada caracteriza-se como um relato de experiência de natureza qualitativa e cunho reflexivo-analítico, fundamentado na observação participante e na regência de classe. As atividades foram desenvolvidas no período de 11 de agosto a 07 de novembro de 2025, totalizando uma imersão sistemática na turma de Educação Infantil da referida unidade escolar.

O percurso metodológico foi estruturado em três eixos macroscópicos:

Diagnóstico Institucional e Caracterização do Contexto: Levantamento da infraestrutura e análise do Projeto Político Pedagógico (PPP), compreendendo a escola como uma instituição atravessada por parâmetros organizativos e tradições metodológicas (ZABALA, 1998).

Observação Participante e Coparticipação nas Rotinas: Acompanhamento das dinâmicas de acolhida, higiene, alimentação e repouso, onde se buscou identificar a "prática institucionalizada" (SACRISTÁN, 1999) e os modos de interação entre docente e discente.

Planejamento e Regência Direta: Elaboração e execução de sequências didáticas voltadas para o desenvolvimento integral (cognitivo, social, motor e afetivo), com destaque para a atividade do "Dia da Árvore", utilizando diários de campo como instrumento de registro e posterior confrontação teórica.

Resultados e Discussão

A análise dos resultados evidencia que a prática educativa na Escola Mariano Borges Leal não é um espaço neutro, mas sim configurado pela cultura e tradição institucional. Durante o período de regência, a execução das atividades propostas revelou que a docência exige a mobilização de saberes que transcendem a aplicação técnica. Conforme assevera o referencial teórico estudado:

Para Sacristán (1999), a prática é institucionalizada; são as formas de educar que ocorrem em diferentes contextos institucionalizados, configurando a cultura e a tradição das instituições. A ação refere-se aos sujeitos, seus modos de agir e pensar, seus valores, seus compromissos, suas opções, seus desejos e vontade, seu conhecimento, seus esquemas teóricos de leitura do mundo (PIMENTA; LIMA, 2005/2006, p. 24).

Nesse sentido, minha experiência como estagiária na comunidade Riachão demonstrou que a ação docente se materializa no embate entre as possibilidades reais do professor e as condições físicas existentes (ZABALA, 1998). Ao desenvolver a temática do "Dia da Árvore", foi possível não apenas compartilhar um conteúdo ecológico, mas intervir na realidade social das crianças, mobilizando compromissos éticos e valores. A observação do desenvolvimento integral dos alunos permitiu constatar que, na Educação Infantil, o binômio cuidar-educar é indissociável.

Os desafios encontrados no manejo do grupo e na adaptação das estratégias pedagógicas para os diferentes ritmos de aprendizagem reforçaram a necessidade de um planejamento intencional. O estágio revelou que a teoria não é um manual de instruções, mas um "esquema teórico de leitura" que permite ao professor interpretar o imprevisto e tomar decisões conscientes. Assim, a regência foi o momento ápice da superação do "ativismo cego", onde cada intervenção pedagógica passou a ser fundamentada pela reflexão crítica sobre a própria ação.

Conclusões

Ao finalizar o estágio na Escola Mariano Borges Leal, conclui-se que a experiência foi enriquecedora e fundamental para a consolidação da minha identidade profissional. O estágio, enquanto campo de conhecimento, me permitiu compreender que a escola é um espaço de contradições, mas também de resistência e transformação.

Ficou demonstrado que a Educação Infantil exige um professor pesquisador, capaz de equilibrar a afetividade necessária ao cuidado com o rigor exigido pelo desenvolvimento cognitivo e motor. A vivência na zona rural de Itainópolis-PI reafirma que a práxis pedagógica é o único caminho para uma educação de qualidade que respeite a criança como sujeito de direitos. Portanto, o estágio encerra-se não como uma etapa concluída, mas como o início de um compromisso ético e político com a formação humana integral.

Palavras-Chave: Prática Pedagógica; Formação de Professores; Relação Teoria-Prática; Atitude Investigativa; Cotidiano Escolar.

Referências bibliográficas

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília: Ministério da Educação, 2018.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência: diferentes concepções**. Revista Poíesis, v. 3, n. 3 e 4, pp. 5-24, 2005/2006.

SACRISTÁN, J. Gimeno. **Poderes instáveis em educação**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

UESPI. **Apostila de Estágio no Ensino Fundamental 2025.2**. Teresina: PARFOR/UESPI, 2025.

FEITOSA, Danyele Leal. **Relatório de Estágio Supervisionado – Educação Infantil**. Itainópolis: UESPI/PARFOR, 2025.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998.